

Saldo da balança comercial do ABC cai quase 50%, mas ainda melhor que o Estado

George Garcia

O saldo da balança comercial do ABC entre janeiro e setembro deste ano foi 49,8% menor do que o obtido no mesmo período de 2025. No entanto, a região se destaca ainda com um superávit, ou seja, exportou mais do que importou, de US\$ 273,6 milhões, ante um resultado negativo da balança comercial paulista, que amargou US\$ 9,2 bilhões de déficit este ano.

O ABC exportou até setembro deste ano US\$ 4,2 bilhões, número US\$ 426,6 milhões menor que o exportado no ano passado, segundo o levantamento feito pelas diretorias regionais do Ciesp (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo) com base no Comexstat, site oficial do governo que cuida da estatística de exportação e importação no país.

O maior crescimento na exportação da região foi o de Diadema, que passou de US\$ 102,5 milhões exportados no ano passado, até setembro, para US\$ 120 milhões este ano, crescimento de 17,1%. A regional do Ciesp de Santo André, que engloba também os municípios de Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, teve um crescimento de 15,6% ao subir o patamar de exportações de US\$ 795,4 milhões para US\$ 919,7 milhões.

A queda das exportações em São Bernardo e São Caetano forçaram um resultado negativo das exportações no ABC de 9,22%. São Bernardo exportou em 2025, até setembro, US\$ 3,1 bilhões e no mesmo período deste ano US\$ 2,7 bi, desempenho 12,9% menor. A maior queda proporcional das exportações foi em São Caetano, de 27,7%, resultado de US\$ 583,4 milhões no ano passado versus US\$ 422 milhões até setembro deste ano.

Balança comercial no ABC de janeiro a setembro (25x26)

Unidades	Exportações			Importações			Corrente de Comércio			Saldo	
	Jan/Set 2026	Jan/Set 2025	Var (%)	Jan/Set 2026	Jan/Set 2025	Var (%)	Jan/Set 2026	Jan/Set 2025	Var (%)	Jan/Set 2026	Jan/Set 2025
Diadema	120,0	102,5	17,1	439,2	472,3	-7,0	559,2	574,7	-2,7	-319,2	-369,8
Santo André	919,7	795,4	15,6	849,7	878,3	-3,3	1.769,3	1.673,6	5,7	70,0	-82,9
São Bernardo	2.737,6	3.144,6	-12,9	2.348,2	2.440,6	-3,8	5.085,8	5.585,2	-8,9	389,5	703,9
São Caetano	422,0	583,4	-27,7	288,6	289,6	-0,4	710,6	873,2	-18,6	133,3	293,5
ABC	4.199,3	4.625,9	-9,22	3.925,7	4.081,0	-3,8	8.124,9	8.706,7	-6,7	273,6	544,7
Total do Estado	60.824	66.603	-8,9	69.809	65.334	6,8	130.333	121.937	6,9	-9.285	-8.731

Fonte: Comexstat, com base na divisão das Unidades Regionais do Ciesp
*O Ciesp de Santo André representa também as empresas de Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra

Importação

Quanto às importações, as quatro regionais do Ciesp no ABC tiveram queda, um resultado regional em -3,8%. Diadema foi onde as importações caíram mais, 7%. O município importou US\$ 472,3 milhões em nove meses do ano passado e neste ano US\$ 439,2 milhões. As empresas de São Bernardo importaram 3,8% menos, mas ainda assim é de longe a cidade que mais exporta e importa no ABC. Foram US\$ 2,4 bilhões importados ano passado e US\$ 2,3 bilhões este ano.

A regional de Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra registrou queda de 3,3%, de US\$ 878,3 milhões para US\$ 849,7 milhões em importações. São Caetano teve queda de 0,4%, de US\$ 289,8 milhões para US\$ 288,6 milhões.

Na corrente de comércio, onde importações e exportações são somadas, o único desempenho positivo foi da regional do Ciesp que engloba quatro cidades. Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra tiveram índice 5,7% maior se comparado com o ano passado. As demais tiveram índice negativo, com desta que para São Caetano com a maior queda, de 18,6%.

Saldo

No saldo Diadema e Santo André melhoraram seus saldos no comércio exterior. Diadema subiu quase US\$ 50 milhões, mas ainda tem um saldo negativo de US\$ 319,2 milhões. Já Santo André transformou uma balança deficitária para superavitária; em 2025 até setembro estava com US\$ -82,9 milhões e este ano já está em US\$ 70 milhões.

São Bernardo viu saldo da balança comercial cair de US\$ 703,9 milhões para US\$ 389,5 milhões e São Caetano de US\$ 293,5 milhões do ano passado passou para US\$ 133,3 milhões.

Para o diretor titular do Ciesp de Diadema, José Adolfo Gazabin Simões, em um ano turbulento com tarifaço imposto pelos Estados Unidos aos produtos brasileiros e a crise internacional, as indústrias da região até que se saíram bem. “O remédio é sempre amargo, mas o tarifaço fez com que as empresas se movimentassem buscando novos modelos e novos mercados. Os números mostram a diversificação de produtos e a busca por esses outros mercados”, comenta.

Sobre a regional de Diadema, que conseguiu melhorar o seu saldo na balança comercial em US\$ 50 milhões no ano, Simões cita a Argentina cujas exportações subiram 21% e transformou o país, que não era líder no destino dos produtos

diademenses, em no maior destino para eles. Ele citou também o Egito, país que era um destino incipiente para as exportações, mas foi onde as exportações cresceram 121%.

“Em que pese o volume exportado para o Egito ainda seja pequeno, esse crescimento mostra que ainda há muito potencial a ser explorado. Eu vejo que a necessidade fez com que as empresas saíssem do lugar de conforto para a busca de outros mercados. As tarifas e os tributos ainda pensam contra a indústria brasileira, mas estou otimista de que essa curva se manterá voltada para cima”, completa.

Diadema

As exportações da regional registraram US\$ 120 milhões no período, um aumento de 17,1% na comparação interanual. Já as importações somaram US\$ 439,2 milhões, o que significa uma queda de 7% frente ao mesmo período do ano passado. Os principais produtos exportados foram máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos (17,9%), veículos automóveis, tratores (9,9%) e ferro fundido, ferro e aço (8,5%). Por outro lado, as importações da regional se concentraram em máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos (26,5%), plásticos e suas obras (13,4%) e instrumentos e aparelhos de óptica (11,6%). Os principais destinos dos produtos de Diadema são Argentina, Estados Unidos, México e Paraguai. A cidade importa mais de China, Alemanha, Estados Unidos e Japão.

Santo André

As exportações da regional do Ciesp de Santo André, que reúne também Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, totalizaram US\$ 919,7 milhões no período, um aumento de 15,6% na comparação interanual. Já as importações somaram US\$ 849,7 milhões, o que significa uma queda de 3,3% frente ao mesmo período do ano passado. Os principais produtos exportados foram borracha e suas obras (29,1%), armas e munições (18,5%) e plásticos e suas obras (15,1%). Por outro lado, as importações da regional se concentraram em plásticos e suas obras (16,4%), borracha e suas obras (12,9%) e produtos diversos das indústrias químicas (10%). As quatro cidades exportam mais para Estados Unidos, Argentina, México e Chile.

São Bernardo

As exportações de São Bernardo totalizaram US\$ 2,74 bilhões no período, um decréscimo de 12,9% na comparação interanual. Já as importações somaram US\$

2,35 bilhões, o que significa uma queda de 3,8% frente ao mesmo período do ano passado. Os principais produtos exportados foram veículos automóveis, tratores (64,7%), máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos (10%) e cobre e suas obras (8,6%). Por outro lado, as importações da regional foram principalmente de veículos automóveis, tratores (29,5%), máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos (23,2%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (10,5%). Segundo o Comexstat, a cidade exporta mais para Argentina, México, Chile e Peru e importa mais de Alemanha, China, Argentina e Suécia.

São Caetano

As exportações de São Caetano totalizaram US\$ 422 milhões de janeiro a setembro, um decréscimo de 27,7% na comparação com 2025. Já as importações somaram US\$ 288,6 milhões, o que significa uma queda de 0,4% frente ao mesmo período do ano passado. Os principais produtos exportados foram veículos automóveis, tratores (72,6%), ferro fundido, ferro e aço (11,9%) e ferramentas, artefatos de cutelaria e talheres (4%). Por outro lado, as importações da regional foram principalmente de instrumentos e aparelhos de óptica (24,1%), máquinas, aparelhos e materiais elétricos (20,5%) e veículos automóveis, tratores (15,7%). Os quatro maiores destinos dos produtos sancaetanenses são Argentina, México, Colômbia e Estados Unidos. A cidade importa mais de China, Estados Unidos, México e Coreia do Sul.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3915158/saldo-da-balanca-comercial-do-abc-cai-quase-50-mas-ainda-melhor-que-o-estado/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

Seção: Economia